

ATA DA VIGÉSIMA NONA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR CRUZ AZUL SAÚDE, INSCRITA SOB O CNJP Nº 03.849.449/0001-17, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2024.

Às 10:30h do dia 24 de abril de 2024, em segunda convocação, no Auditório do Hospital Cruz Azul de São Paulo, localizado na Avenida Lins de Vasconcelos, 356 – Bairro Cambuci – São Paulo/SP, na conformidade das normas estatutárias e do Edital de Convocação publicado no Jornal Data Mercantil, edições dos dias 26 de março de 2024 e 17 de abril de 2024, cujo teor foi afixado na sede da Entidade para conhecimento dos associados, bem como foi divulgado no sítio que a Entidade mantém na rede mundial de computadores (Internet), reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os associados cujos nomes e assinaturas constam da lista de presença, que faz parte desta Ata como anexo. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde, Cel PM Victor Alessandro Ferreira Fedrizzi, tendo convidado para composição da mesa o Cel Res PM Joviano Conceição Lima, Presidente do Conselho Fiscal da Cruz Azul Saúde e o Ten Cel PM Aramis Garcia Stalba, Secretário Geral da Cruz Azul Saúde e Secretário da Assembleia Geral Ordinária. Composta a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária. Foi então apresentada a pauta da reunião, sendo: 1) Leitura e aprovação da Ata da Vigésima Oitava Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de abril de 2023; 2) Apreciação do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria e deliberação quanto à aprovação; 3) Substituição do membro suplente do Conselho Fiscal e deliberação quanto à aprovação; 4) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2023 e deliberação quanto à aprovação. O Cel Res PM Bento, Gerente Administrativo da Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde e responsável pela condução dos trabalhos quanto à apresentação dos assuntos constantes da pauta, pontuou ao Diretor Presidente a possibilidade de dispensa da leitura da Ata da última Assembleia Geral Ordinária, devido à sua extensão, aliado ao fato de estar disponível no site da Operadora, de forma que o Diretor Presidente submeteu a dispensa de leitura para deliberação dos presentes, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência o Cel Res PM Bento deu início à apresentação do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria. Fez a exposição da evolução da carteira de associados de 2018 até 2023, sendo que no final de 2023 o número de associados era 49.367, sofrendo uma redução de 21,71% em relação a 2022 e que no mês de abril de 2024 esse número caiu para 45.695 vidas. A composição da carteira está dividida em 38.585 (78,16%) associados em planos individuais/familiares; 8.650 (17,52%)

associados em planos coletivos/empresariais; 2.132 (4,32%) associados nos planos pleno/procam. No que se refere a receitas e despesas no ano de 2023, os valores foram de R\$ 265.244.847,89 de receitas totais e R\$ 458.254.192,86 de despesas totais, de forma que as despesas foram distribuídas em operacionais com valor de R\$ 36.237.077,03 (7,91%); administrativas com valor de R\$ 21.552.314,35 (4,70%); assistenciais com valor de R\$ 400.464.801,48 (87,39%). As despesas assistenciais, que correspondem ao maior gasto da Operadora foram divididas em R\$ 150.659.286,78 (38,50%) com o Hospital Cruz Azul SP, que é o principal prestador de serviços da Operadora; R\$ 104.091.870,87 (26,60%) com outros hospitais credenciados; R\$ 43.436.833,33 (11,10%) com clínicas que oferecem tratamento ABA (autismo); R\$ 55.176.518,02 (14,10%) com demais clínicas credenciadas; R\$ 37.958.313,81 (9,70%) com laboratórios. No que se refere à sinistralidade, foi demonstrada a sua evolução no período de 2017 a 2023, sendo que em 2023 houve seu ápice, atingindo valores na casa dos 124,6%, o que corresponde a um valor muito elevado, sendo que o aceitável para uma Operadora com o perfil da Cruz Azul Saúde é algo em torno de 80%. Foi esclarecido que esse pico de 124,6% se deu devido a ajustes necessários apontados pela Diretora Fiscal. Já os números de sinistralidade no período de janeiro/23 até março/24 apresentaram queda, chegando a patamares de 81% em fevereiro/24 e 96% em março/24. Foi feita a explanação referente ao Fundo Garantidor da ANS, sendo que em 2022 o valor exigido foi de R\$ 63.730.016, o constituído de R\$ 55.318.026, restando uma insuficiência de R\$ -8.411.990, em 2023 os valores foram para o exigido de R\$ 237.583.967, o constituído de R\$ 61.889.692, restando uma insuficiência de R\$ -175.684.275 e para o ano de 2024 o exigido foi de R\$ 156.481.833, o constituído de 61.889.692 e a insuficiência de R\$ -94.582.141, sendo certo que a redução do valor exigido para 2024 ocorreu em virtude do cálculo ser realizado com a retirada do valor da provisão de insuficiência de Prêmios/Contraprestações (PIC) desse montante, de acordo com o previsto na RN ANS nº 601/23. Em 31 de dezembro de 2023 a assistência a saúde acumulou um valor de R\$ 237.583.967, sendo dividido em R\$ 123.874.034 em provisões (R\$ 81.102.134 para provisão de insuficiência de prêmios/contraprestações; R\$ 1.797.102 para provisão de eventos a liquidar para o SUS; R\$ 40.974.798 para provisão de eventos ocorridos e não avisados) e R\$ 113.709.933 para a rede credenciada. No que se refere a prestadores de serviço/rede credenciada, em 2024, até o presente momento, houve um saldo devedor de R\$ 95.424.562,46, cabendo ressaltar que houve uma redução de 16,10% em relação a 2023. Dessa dívida com a rede credenciada, destaca-se que 34 maiores prestadores de serviços correspondem ao valor de R\$ 47.955.400,97, sendo que R\$ 13.668.928,05 é devido ao laboratório DASA (Lavoisier), sendo firmado um acordo de pagamento desse valor em 137 parcelas de R\$ 99.773,20, o que demonstra a importância de negociações com prestadores. Nesse

momento foi feita a explicação do Capital Baseado em Risco, sendo que para 2023 o valor exigido foi de R\$ 22.947.696,32, o constituído foi de R\$ -189.701.018,51 e a insuficiência totalizou R\$ -212.648.714,83, tornando-se importante frisar que o Capital Baseado em Risco é obtido pelos faturamentos mensais conforme os planos comercializados, já o capital constituído é o patrimônio líquido apurado em 31/12/2023. No que se refere ao tratamento ABA oferecido pela Operadora, os beneficiários que faziam jus a esse tratamento somavam 1.222 vidas em dezembro/23, ou seja, 2,47% do total de beneficiários, porém, os custos com esses tratamentos em dezembro/23 chegaram a R\$ 5.485.924,60, perfazendo 22,25% dos custos na ocasião. Diante desse cenário, intensificou-se o contato com as clínicas buscando-se melhores valores, bem como análise mais apurada dos processos pelo Departamento Jurídico, pois esse tipo de tratamento é o que mais sofre judicializações. Foi explanado que a receita pelo tíquete médio em dezembro/23 foi de R\$ 314,41 ao passo que o custo assistencial no mesmo período chegou a R\$ 4.489,30 por tíquete para os beneficiários do tratamento ABA (1.222 vidas). Em março/24, o número de beneficiários do atendimento ABA estava em 916 vidas, havendo uma queda de 306 associados (-25,04%), sendo atendidos em 34 clínicas em 7 regiões, cujos custos de atendimento chegaram a R\$ 3.765.672,61, perfazendo uma redução de 31,36% em virtude das tratativas levadas a efeito, cabendo ressaltar que dos 916 beneficiários do atendimento ABA, 93 possuem liminares. Foi explicado que a partir de 15 de agosto de 2023, foi instituída pela ANS o regime de direção fiscal na Operadora, tendo em vista anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves que colocam em risco a continuidade ou a qualidade do atendimento à saúde dos beneficiários, ou seja, esse regime foi necessário tendo em vista situações que merecem atenção da ANS, ocasião em que uma pessoa indicada pela agência passa a acompanhar diretamente a operadora, com o objetivo de verificar os problemas e atuar de forma preventiva e corretiva. Foi deixado claro aos presentes que o fato de a Operadora estar sob o regime de direção fiscal, não afeta o atendimento aos associados, que continuam a ter assistência regular a que têm direito. A Diretora Fiscal nomeada pela ANS foi a Senhora Daniela Tsuda Carneiro. Todos os atos da Diretora Fiscal dirigidos à Operadora são formalizados por meio de Instruções Diretivas – ID, sendo que até o momento a Operadora já recebeu 38 ID. Buscando a melhoria da situação da Operadora, algumas medidas foram adotadas em 2023, sendo elas: 1. A utilização de um andar no Hospital Cruz Azul SP (6º andar), exclusivo ao atendimento de associados, de forma que a Operadora atua com equipe própria e acompanha todos os procedimentos ali realizados; 2. Utilização de uma sala no interior do Hospital Cruz Azul SP (sala 125), como forma de ampliar o atendimento ambulatorial aos associados; 3. Utilização do centro cirúrgico do Hospital Cruz Azul SP, com equipe médica própria, como forma de reduzir a fila de espera dos associados; 4. Redimensionamento da rede

credenciada, com foco voltado a prestadores que melhor se encaixem no orçamento da Operadora, que atua única e exclusivamente a partir das mensalidades dos associados;

5. Substituição do atual sistema operacional, que vinha apresentando instabilidades nas áreas financeira e contábil, áreas essas que geram informações de suma importância em uma operadora em regime de direção fiscal, sendo que após deliberação da Diretoria e Conselho Fiscal, decidiu-se por contratar um novo sistema operacional, com previsão de atuação plena a partir de agosto/24. Diante dessa realidade, foram necessárias várias correções nos balancetes da Operadora, em razão de incongruências identificadas pela Diretora Fiscal. Todas as demonstrações financeiras da Cruz Azul Saúde foram auditadas pela empresa AF&H Auditoria, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As análises feitas pelos auditores apontaram que as demonstrações financeiras se apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Operadora em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS. Para o ano de 2024 foram estabelecidas algumas metas, sendo elas: 1. A manutenção da carteira de associados a partir de ações de venda e retenção de clientes; 2. Redução e estabilização do índice de sinistralidade em patamares aceitáveis de mercado que favoreçam as margens de resultados da operadora; 3. Manutenção de despesas administrativas; 4. Aprimoramento de práticas mínimas de Governança Corporativa, controles internos e gestão de riscos, conforme RN/ANS nº 518/22, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão e melhoria de controles e compliance efetivo, além de pleito na redução de fator de capital baseado em riscos, conforme estabelecido pela RN/ANS nº 451/20 (atualizada pela RN/ANS nº 569/22); 5. Cumprir as metas estabelecidas no Plano de Recuperação Assistencial (PRASS) firmado com a diretoria técnica da ANS; 6. Cumprir as metas acordadas com a direção fiscal para o próximo exercício (Programa de Saneamento); 7. Promover o atendimento ambulatorial próprio, com foco na ampliação do atendimento assistencial, sendo que foi apresentado a Diretoria da Cruz Azul Saúde, estudo de viabilidade para a implantação de ambulatorios próprios em pontos estratégicos na área de abrangência da Operadora para atendimento dos associados. Em reunião dos membros da Diretoria, em 01 de março de 2024, foi aprovada proposta de verticalização dos serviços médicos e hospitalares, com objetivo de redução de custos no atendimento dos associados, tendo em vista a situação atual da Operadora, contemplada no PRASS, aprovado junto a ANS. No primeiro ambulatório próprio, que será implantado ao lado da sede da



Operadora, na Rua Albuquerque Maranhão, 82 – Cambuci, serão realizadas adequações necessárias ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Será criada ampla sala de recepção com capacidade para acomodar até 20 pessoas, com painel digital para atendimento. Contará com cinco consultórios, sendo um deles exclusivo para atendimento a associados com mobilidade reduzida. Serão instalados equipamentos de ar-condicionado em todos os ambientes. Será adquirido mobiliário específico para recepção e consultórios. Serão destinados computadores para a recepção e os consultórios. Será disponibilizado canal próprio da Operadora para agendamento de consultas. Haverá equipe médica própria, com vista ao atendimento das principais demandas dos associados, com previsão de 6.000 consultas/mês. As demandas relacionadas à Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP e à Vigilância Sanitária estão sendo providenciadas. Após a apresentação do Relatório, do Balanço, das Contas da Diretoria e das ações que estão sendo adotadas, foi exposta a situação da saída do membro suplente do Conselho Fiscal, Maj PM Rodrigo Otávio Barelli, em 06 de outubro de 2023, tendo em vista que deixou de fazer parte do quadro associativo da Operadora, fato que o tornou impedido de exercer as funções como suplente do Conselho Fiscal, conforme o previsto no Caput do artigo 30 do Estatuto, sendo indicado como substituto, o Maj PM André Frisene, que foi apresentado na Assembleia Geral, de forma que o Diretor Presidente submeteu a apreciação dos presentes a substituição descrita, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O mandato do Maj PM André Frisene teve início em 24 de abril de 2024, com término previsto para 23 de abril de 2025, por ocasião da realização de Assembleia Geral Ordinária, quando ocorrerá eleição e posse de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, conforme item II, do artigo 17 do Estatuto. Importante destacar que a indicação do Maj PM André Frisene ocorreu em data anterior à realização da Assembleia Geral e fora referendada na mesma, conforme previsto no artigo 42 do Estatuto. Após, foi passada a palavra ao Cel Res PM Joviano, Presidente do Conselho Fiscal, o qual explicou como foi feito o parecer, que o Conselho Fiscal recebeu os documentos da Administração da Operadora para ciência, que em 19 de abril de 2024 houve reunião do Conselho Fiscal, sendo que o Presidente apresentou uma minuta do relatório para apreciação dos demais membros. O Cel PM Asaka, o Cel PM Nery e o Maj PM Frisene, demais membros do Conselho Fiscal, decidiram por fazer voto em separado, um parecer de forma apartada, o qual passou a ser lido pelo Cel PM Asaka e se encontra disponível na sede da Operadora. Durante a leitura, o Cel PM Asaka solicitou a dispensa da apresentação dos planos de ação da Operadora, tendo em vista a grande extensão deles, sendo que tal solicitação foi aprovada por unanimidade pelos presentes. O voto em separado do Cel PM Asaka, do Cel PM Nery e do Maj PM Frisene, concluiu que diante de tudo que foi exposto, os membros do Conselho Fiscal, que assinaram, recomendaram à Assembleia Geral

Ordinária, nos termos do artigo 24, incisos II e V, do Estatuto da Cruz Azul Saúde, a **APROVAÇÃO** do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria referentes ao exercício de 2023, solicitando-se atentar para: 1. Manutenção da carteira de beneficiários com perspectivas de crescimento e equilíbrio para o exercício 2024; 2. Estabilização do índice de sinistralidade em patamares aceitáveis de mercado que favoreçam as margens de resultados da Operadora; 3. Aprimoramento de práticas mínimas de Governança Corporativa, Controles Internos e Gestão de Riscos (RN ANS nº 518/2022), com vistas ao aperfeiçoamento da gestão e melhoria de controles e compliance efetivo, além de pleito na redução de fator de Capital Baseado em Riscos; 4. Realização da maioria dos atendimentos no Hospital Cruz Azul SP, direcionando somente as exceções para os demais prestadores da rede credenciada, como forma de reduzir as despesas assistenciais; 5. Saneamento de toda e qualquer não conformidade ainda presente no sistema TOTVS para a migração dos dados com segurança para o Sistema MEDSYS da Cibernet, como forma de aprimorar os controles e evitar problemas na administração da Operadora, principalmente impactos na relação receitas x despesas; 6. Envidar todos os esforços necessários para os cumprimentos junto à ANS, do Plano de Recuperação Econômico-Financeira e do Plano de Recuperação Assistencial. Na sequência, o Cel Res PM Joviano fez a leitura de seu parecer, o qual se encontra disponível na sede da Operadora, concluindo que à vista de todo o exposto, recomendou à Assembleia Geral, nos termos do artigo 24, II e V, do Estatuto da Cruz Azul Saúde, a **APROVAÇÃO** do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria referentes ao exercício findo no dia 31 de dezembro de 2023, vez que atendem as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), cabendo apresentar, sobre a situação atual da Operadora, as seguintes observações: 1. Assuntos principais abordados pela direção fiscal: 1.1. Ajustes contábeis e evolução financeira; 1.2. Programa de Saneamento; 1.3. Evasão da carteira. 2. Ênfase dos Auditores Independentes: 2.1. Insuficiência de ativos garantidores e de capital regulatório; 2.2. Resultado líquido negativo e patrimônio líquido negativo, indicando incerteza significativa que levanta dúvida quanto à capacidade de continuidade da Operadora. 3. Recomendações do Conselho Fiscal: 3.1. As metas fixadas pela administração geral devem, necessariamente, vir acompanhadas de estudos técnicos que lhes deem suporte e credibilidade; 3.2. Os prazos estatutários de prestação de informações ao Conselho Fiscal deverão ser cumpridos. Após lidos os pareceres dos membros do Conselho Fiscal, o Diretor Presidente da Entidade, Cel PM Fedrizzi, exaltou o trabalho feito pelo Conselho Fiscal e aponta que os votos apresentados possuem grande similaridade, colocando em votação a aprovação do Relatório, do Balanço, das Contas da Diretoria e dos Pareceres do Conselho Fiscal, sendo todos aprovados por unanimidade. Na sequência, o Cel Res PM Bento, apresentou a equipe da administração da Operadora e agradeceu o empenho de todos.

O Cel PM Fedrizzi agradeceu a presença de todos, lembrou o motivo da criação da Operadora e que no momento da nomeação da atual Diretoria e do Conselho Fiscal, houve plena aprovação do Comando Geral da PMESP. A Diretoria e o Conselho Fiscal assumiram há um ano e logo após a assunção, houve a decretação da direção fiscal, com o intuito de promover melhorias na Operadora, buscando a regularização da situação econômico-financeira da mesma e que tanto a Diretoria, quanto o Conselho Fiscal estão empenhados nessa missão. Não havendo mais considerações e tendo sido cumprida toda a pauta proposta para a reunião, o Cel PM FEDRIZZI, Diretor Presidente da Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde deu por encerrada a Vigésima Nona Assembleia Geral Ordinária, às 12 horas.

12 SUBD
CAMBUCI



VICTOR ALESSANDRO FERREIRA FEDRIZZI
Cel PM – Diretor Presidente

12 SUBD
CAMBUCI



ARAMIS GARCIA STALBA
Ten Cel PM – Secretário Geral

Cartório
Cambuci
de Registro Civil

12º CARTÓRIO DO CAMBUCI
Oficial: Letícia Araújo Ferreira

Reconheço por semelhança as firmas de: (1) ARAMIS GARCIA STALBA e (1) VICTOR ALESSANDRO FERREIRA FEDRIZZI, em documento com valor econômico a qual confere com padrão depositado nesta serventia.
São Paulo, 02 de julho de 2024

GIOVANNA ADRIELY DE ANDRADE CIRILLO – ESCRIVENTE
Selo(s): 1 Ato AA – 0573233 ; AA – 0573234
(Qt: 2 Total R\$ 25,20) Cód. (20056918111822002

RUA ALBUQUERQUE MARANHÃO, 106 - CAMBUCI

REGISTRO CIVIL DO CAMBUCI
12º SUBDISTRITO - SÃO PAULO - SP
GIOVANNA ADRIELY DE ANDRADE CIRILLO
ESCRIVENTE AUTORIZADA

Colégio Notarial
do Brasil
São Paulo - SP

115154

FIRMA
VALOR ECONÔMICO 1
C11025AA0573233

VALOR ECONÔMICO 1
C11025AA0573234

